

Alberto Ribeiro Mendes, graduando do curso Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design da Universidade Federal de Juiz de Fora e formado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientadora: Rosane Preciosa, Doutora em Psicologia Clínica pela PUC/SP (Núcleo de Estudo e Pesquisa da Subjetividade Contemporânea), professora do Instituto de Artes e Design da UFJF.

A Desconstrução na Arquitetura e na Moda Contemporânea.

Resumo

A moda como objeto de estudo de um fenômeno contemporâneo merece especial atenção quando percebemos nela um diálogo com outras áreas. Esse projeto visa investigar a relação entre o conceito da arquitetura desconstrutivista e a produção de moda que é intitulada ou não de desconstrutivista.

Palavras-chave: desconstrução; moda; arquitetura.

A desconstrução na arquitetura se caracteriza por um jogo de antagonismos, a instabilidade da forma e a estabilidade da estrutura, ou seja, a arquitetura desconstrutivista se apropriou das formas puras da arquitetura moderna e deformou, deslocou, distorceu essas formas. A estrutura também é deslocada mas não é destruída. Não há demolição e sim uma subversão da forma tradicional.

A moda como estudo de um fenômeno social é relativamente recente e segundo Cristiane Mesquita e Rosane Preciosa, “a Moda precisa chamar intercessores, intensificar sua capacidade de outrar-se, de forma a desinstalá-la, e, por que não dizer, desinstalá-la de lugares consagrados em que tomou assento, seja de distinção, seja de diferenciação”. Para que a moda seja pensada e estudada como um fenômeno da contemporaneidade, é preciso que achemos diálogos, tracemos paralelos.

No final do ano de 2006 até início do ano de 2007, um diálogo entre moda e arquitetura aconteceu na MOCA (Museum Of Contemporary Art, Los Angeles), foi a exposição intitulada Skin+Bones, Parallel Practices In Fashion and Architecture, mostra que visava traçar paralelos entre moda e arquitetura.

Relações imagéticas são freqüentemente encontradas entre moda e arquitetura. Grandes marcas usam a arquitetura como instrumento de afirmação do seu “poder” tanto econômico quanto de objeto de desejo numa sociedade de consumo.

O conceito da desconstrução está sendo usado no discurso de alguns estilistas, uma moda que vem deformada, deslocada, que subverte a forma tradicional da roupa mas que mantém sua estrutura.

Para a realização desse projeto de pesquisa está sendo feito um levantamento bibliográfico e imagético para ilustrar o conceito desconstrutivista.

Como resultado objetivo, essa investigação apresentará alguns desdobramentos, tais como:

- redigir artigos científicos;
- participação em congressos e colóquios;
- ampliação da discussão no campo da Moda;
- sistematização de metodologia e bibliografia;

Referências Bibliográficas

MESQUITA, Cristiane & PRECIOSA, Rosane. Moda em Ziguezague: interfaces e expansões. Estação das Letras e Cores, 2011.

SVENDSEN, Lars. Moda: uma filosofia. Editora Zahar, 2010.

Revista Projeto. Edição 118, JAN/FEV. 1989.

Revista **PROJETODESIGN**. Edição 249, NOV. 2000.

Revista **PROJETODESIGN**. Edição 345, NOV. 2008.

Gallery guide Skin+Bones: Parallel Practices in Fashion and Architecture.